

Seplan libera recursos para educação

A Seplan liberou ontem recursos para a contratação de 1058 novos professores para a rede oficial, aumento e aparelhamento do efetivo da polícia civil e obras de combate à erosão no setor P da Ceilândia. O ministro João Sayad determinou ainda, ao governador José Aparecido, a realização de exames mais detalhados para a contratação de 1011 funcionários de apoio à Fundação Educacional e pessoal especializado para os postos de saúde e Fundação Hospitalar.

Em entrevista concedida ontem, o governador José Aparecido disse que a análise da questão de contratação de pessoal da área médica será feita com base no novo Plano Integrado Médico-Hospitalar.

José Aparecido informou, também, que dentro de no máximo trinta dias serão liberados os recursos para as obras de despoluição do Lago Paranoá e construção do sistema de esgoto sanitário. Este mesmo prazo vale para uma definição dos recursos que a Seplan vai liberar para a construção de habitações populares.

A Seplan aconselhou que a contratação de pessoal de apoio para a Fundação Educacional seja um assunto analisado durante o ano letivo. José Aparecido disse que esta questão já será tema de reunião que mantém amanhã com o secretário de Educação.

Em encontro mantido semana passada com o ministro do Planejamento, João Sayad, o governador do Distrito Federal solicitou recursos no valor de 44,3 milhões para cobrir gastos com a contratação de 860 professores classe A, 144 classe B e 54 classe C, destinada a sanar a crise surgida com a falta de professores nas escolas da rede oficial.

Aparecido pretende contratar 400 novos funcionários da área de saúde para trabalharem nos postos de saúde a pronto-socorro. Neste sentido, técnicos da Seplan pediram detalhamento do tempo necessário para a contratação do pessoal. Segundo o governador esta será uma solução a médio prazo, que virá com a implantação do novo Plano Integrado Médico-Hospitalar.